

Conselho Municipal de Políticas Culturais

Lei n 3.207 de 20 de dezembro de 1999

"Tatuí - Cidade Ternura, Capital da Música e Terra dos Doces Caseiros"

Ata da segunda reunião ordinária de março de 2021 do Conselho Municipal de Políticas Culturais, realizada no dia 25 do mês de março de 2021 as 18h, em ambiente virtual, pela plataforma Zoom onde fizeram-se presentes os representantes do conselho: Adriana Afonso Oliveira, do Teatro, Cassiano Sinisgalli, Secretário de Esporte, Cultura, Turismo, Lazer e Juventude de Tatuí, Cristiano Mota, representante da Imprensa, Davison Cardoso Pinheiro, da AMART, Doniran Mariano de Barros, Associação Casa Unimed de Ações Sociais, Jean Vinícios Sebastião, representante do Departamento de Turismo, José Marcos Pavaneli, do Movimento Popular Práxis, Luis Bernardo Trindade, do Instituto Cultural Amadeus, Moacir José Dondelli Paulillo, da FATEC Tatuí, Priscila Carla Simões, da Praça CEU das Artes, Rogério Donisete Leite de Almeida, do Museu Histórico Paulo Setúbal, Rose Tureck, do Atores em Conserva, Selma Pineda, do Conselho de Turismo, Sérgio Donizeti Antunes de Moraes, da Associação dos Artesões de Tatuí, Vladimir de Lima Ferreira, da Loja Maçônica Abolição. Também registrou-se a presença de representantes da comunidade, não conselheiros: Ana Laura Theotônio, Eduardo Caetano Guedes, Jaque Livino, Pepe da Capoeira, Simone Pavaneli, Tchello Gasparini. Iniciando a pauta, o presidente Davison, agradece a presença de todos e pede que a convidada Ana Laura Theotônio, artista, cantora e cidadã tatuiana apresente o seu depoimento sobre a questão da Lei Aldir Blanc e esclarece que a mesma foi convidada após ter postado em sua rede um depoimento solicitando informações da prefeitura de Tatuí sobre o auxílio aos artistas em Tatuí, por haver o entendimento que ela representava uma parcela de artistas que por um motivo ou outro ficaram de fora e trazer os mesmos para o debate ao conselho faz parte dos objetivos deste ano do Conselho de Cultura. Ana Laura agradece o convite e reforça que é isso mesmo, que gostaria de aqui, encontrar respostas para as suas angústias colocadas nas redes sociais. Rogério fala sobre a dificuldade de todos os setores da cultura, que estão impactados pela pandemia e como a prefeitura está articulando alternativas para trazer recursos que possam auxiliar a classe artística, lembrando os números de repasse dos impostos em nosso país, onde 75% da verba fica com o governo federal, 20% com o estado e 5% vem para o município, isso a "grosso modo", por isso é que é necessário fazer parcerias e políticas com o estado e com a união. Informa que será realizada uma reunião, amanhã, com um grande número de envolvidos para articular estas ações e trazer estes recursos. Reforça que atua na área cultural há 30 anos e agora está na prefeitura e sente todo esse peso sobre o setor. Se entristece quando ouve que a prefeitura não está fazendo nada e não é bem assim. Como responsável pela cultura na cidade, tem buscado acessar todos os artistas mas não é fácil. Suas portas estão sempre abertas e tem agido de forma incansável para aliviar esta carga para o setor, mas realmente as verbas estão escassas até para a saúde, neste momento de pandemia então, como desabafo, que a situação é bem complicada e, apesar de todo esforço que ele e todos da prefeitura estão fazendo, ainda assim haverá descontentamento. Cassiano pede a palavra, concordando com

45 tudo o que o Rogério disse. Afirma que quem participa deste conselho sabe que a
46 cultura não está parada, trabalhando muito, que a secretaria está sempre aberta a
47 todos, sempre atendendo, na medida do possível, com exceção de eventos ao vivo.
48 Entende a questão colocada pela Ana Laura, mas não é justa a colocação da forma
49 como está cobrando a prefeitura, por tudo o que o setor tem feito e trabalhado neste
50 momento complicado que o mundo está vivendo. Sobre a Lei Aldir Blanc, Tatuí está
51 sendo um case para a região, por tudo o que conseguimos fazer. Não sabe se a Ana
52 Laura está inscrita na Lei Aldir Blanc, mas que esta poderia estar auxiliando-a neste
53 momento. Complementa sobre a questão do Conservatório, com a alteração súbita da
54 diretoria e a prefeitura se posicionou fortemente contra o corte de verbas e em apoio
55 ao nosso conservatório. Também lembra que não foi exatamente um ano parado por
56 completo. Teve oportunidades onde houve música ao vivo nos bares e restaurantes,
57 nos casamentos, onde a própria Ana Laura também se apresentou, considera muito
58 importante todas as ações que apoiam esta cena como o trabalho da zona de especial
59 interesse cultural e turístico, sobre o tratamento acústico para os bares e restaurantes
60 que possam dar força para este segmento econômico vital para a capital da música,
61 em que a prefeitura dialoga há muito tempo, há mais de quatro anos nisso. Reforça
62 ainda que entende o desabafo, mas não é a prefeitura e o setor da cultura o culpado
63 de tudo. Todos os grupos que trouxeram projetos a prefeitura apoiou com espaço,
64 parceria ou o que foi possível. A secretaria e a prefeitura não parou um único dia nessa
65 pandemia e fica de portas abertas para quem quiser. Davison passa a palavra a Ana
66 Laura. Ela agradece e pergunta se tem mais algum aluno que não seja da
67 administração. Davison informa que a Jaque entrou na sala. Marcos não entendeu a
68 pergunta. Ana Laura explica que gostaria de saber se tem mais gente na reunião da
69 classe artística, estudantes, além da administração, ou seja, da prefeitura. Ana Laura
70 tem algumas perguntas e colocações. Quando fez o vídeo ela queria justamente saber
71 o que estava sendo feito, como foi planejado, pois estamos sem norte, sem saber
72 quando tudo iria acabar. Realmente entre novembro e fevereiro, eu fiz 2 casamentos,
73 um show na fábrica, mas foram esparsos, por um período pequeno frente a todo este
74 tempo. Mesmo em fase amarela não foi possível atuar e ganhar dinheiro por causa da
75 restrição do número de pessoas presentes nos estabelecimentos, inviabilizando a
76 remuneração justa do artista. Fala que o Tchello Gasparini tem vários projetos já
77 escritos, festivais, inclusive contemplados pela Lei Aldir Blanc e que poderiam dar
78 oportunidades a vários artistas. Fala sobre Capivari, que tem como secretário o Bahia,
79 que trabalhou no Conservatório e que tem um serviço de cadastramento dos artistas
80 o que poderia ajudar quando estes editais fossem criados, identificando as
81 possibilidades de cada um para a Lei Aldir Blanc e de outras possibilidades de fomento.
82 Queria saber mais também sobre estas reuniões, para poder participar, divulgar para
83 outros artistas, de forma que todos possam participar de forma ativa e ter acesso às
84 oportunidades. Sobre a pergunta se eu me inscrevi na Lei Aldir, esclarece que sempre
85 foi artista, intérprete e nunca foi muito empresária. Existem muitos outros artistas que
86 tem esse mesmo perfil e que 45 dias não foi suficiente para muitos se organizarem e
87 conseguirem escrever projetos. Pergunta: porque esse prazo não foi prorrogado, uma
88 vez que em outros lugares isso foi prorrogado. Tchello disse que antes de chegar a
89 Tatuí mesmo, estava com o projeto todo escrito, mas teve dificuldades para acomodar
90 todos os custos e acabou tendo dificuldades pois não conseguiu ficar com a verba
91 estimada para ele que escreveu o projeto, dada a falta de tempo de revisar todas as

92 ações e seus custos. Quer saber ainda, se não para a prefeitura, para quem ela deveria
93 fazer esta reclamação da situação que ela, e os demais artistas, estão vivendo. Em
94 relação à verba da prefeitura, para a cultura, ela foi utilizada de alguma forma nesses
95 anos de 2020 e para o ano de 2021. Existe algum projeto em andamento e que tenha
96 garantia que vai acontecer em relação à cultura? Rogerio Vianna, pede a palavra e
97 inicia alguns esclarecimentos. Sobre o cadastro dos artistas, foi realizado em Tatuí, com
98 início em julho de 2020, na fase anterior até a aprovação da Lei Aldir Blanc, exatamente
99 com a intenção apresentada pela Ana Laura, para que pudesse haver o planejamento
100 das ações e projetos. Porém ele precisou ser fechado para o período de execução da
101 Lei Aldir Blanc e este cadastro não pode ser divulgado por questões legais, mas este
102 conselho tem acesso a esse cadastro, com cerca de 400 inscritos. Assim que o grupo
103 de trabalho da Lei Aldir Blanc, com integrantes do conselho da cultura e do setor
104 cultural, prestando auxílio até nos editais, encerrar seu trabalho, será reaberto este
105 cadastramento. Ana pergunta se há algum impedimento de reabrir este
106 cadastramento neste momento? Rogério responde que o setor de cultura está doente.
107 De modo geral. Rogério tem a preocupação em reabrir o cadastro sem um finalidade
108 concreta e gerar falsas expectativas. Está aguardando algumas possibilidades como o
109 PROAC Editais, Lei Aldir Blanc 2021 e a possibilidade de editais municipais. Para abrir
110 seria necessário convocar o grupo de trabalho e seria possível para o próximo mês. Ana
111 coloca que este receio de abrir sem um propósito poderia ser revisto por um
112 pensamento em que não há propósito maior em já estar preparado quando algo
113 estiver para acontecer, pois cada um tem seu ritmo e, tendo este tempo pode ser
114 benéfico para todos os artistas. Rogério lembra que este cadastro servirá para que o
115 artista ou espaço cultural obtenha um número que possa servir para participar dos
116 futuros editais e não há garantias que saia um edital ou que este artista será
117 contemplado. Sobre as verbas municipais para a cultura, Rogério esclarece sobre o
118 conceito do PPA, que norteia os próximos 4 anos da gestão municipal. Neste momento,
119 Tatuí está encerrando o último ano deste PPA e iniciando a elaboração do próximo
120 PPA, que estará norteando os gastos municipais para os próximos 4 anos. Do PPA segue
121 a LOA, lei orçamentária do município. O nosso orçamento atual da cultura está ligado
122 a espaços culturais e para o recursos humanos, despesas como energia por exemplo.
123 Temos atualmente dois milhões de reais para a cultura de forma anual, o que é uma
124 boa verba, apesar de podermos trabalhar para termos mais. Para isto, porém, para
125 termos mais verba para esta rubrica, a cultura, temos que tirar de outro lugar. Lembra
126 ainda que neste conselho, final do ano passado, foi proposto que estruturássemos uma
127 lei municipal de incentivo à cultura. Isto não acontece de imediato. Sobre a
128 prorrogação da lei Aldir Blanc. Não há na federação nenhuma lei de prorrogação da
129 mesma. Existe um comunicado, da ministra do STF, Carmem Lúcia, informando que
130 pode ser prorrogada a prestação de contas da Lei Aldir Blanc. O problema na
131 prorrogação é da prestação de contas e não do acesso à verba. Inclusive para aqueles
132 que tiveram que devolver a verba, ou parte dela, para o estado e não o fizeram, este
133 dinheiro encontra-se parado. Não há ainda uma definição do destino desta verba,
134 tendo a possibilidade de, caso volte para o governo federal estaria destinado a uma
135 rubrica descentralizada, sendo que esta verba não voltaria mais para a cultura. O nosso
136 grupo de trabalho tem atuado nesta tarefa de auditar as prestações de contas. O prazo
137 escrito da prestação é de 8 de abril. Para as contrapartidas o grupo de trabalho decidiu
138 protelar a comprovação destas para até o término da vigência da lei, para o dia 28 de

139 junho. Se passar disso, poderá trazer problemas para a administração pública, com
140 risco de improbidade administrativa, com problemas também para o artista
141 contemplado. Rogério complementa ainda que haverá amanhã uma reunião com
142 gestores públicos de cultura de todo o Brasil, pressionando para uma nova lei Aldir
143 Blanc e com um tempo maior de prestação de contas. Destaca que a federação ainda
144 não decretou estado de calamidade pública este ano, pois este estado terminou em
145 2020 e estamos hoje em uma situação pior que a do ano passado. Muitas questões de
146 interpretações da lei estão sendo debatidas pelos gestores na intenção de prorrogar
147 esta prestação. Rogério informa que recebeu entre ontem e hoje alguns relatórios de
148 prestação de contas onde alguns chegam a 200 páginas, com planilhas muito
149 detalhadas. Sendo que a equipe da cultura da prefeitura está auxiliando o máximo
150 possível na orientação da confecção destes relatórios, inclusive, se houver alguém aqui
151 hoje, de espaço cultural, que precise deste apoio, pode contar com o apoio da nossa
152 equipe. Ana Laura relembra as perguntas que ainda faltam respostas, que se não a
153 prefeitura, quais organizações, ou quem ela deveria questionar sobre toda esta
154 situação e fazer as coisas acontecerem e a outra é se há algum projeto em andamento
155 que possa auxiliar o artista nestes próximos meses. Rogério pede a palavra e acha que
156 a Ana Laura fez bem por ser a prefeitura o ente federativo mais próximo de você e em
157 tom de desabafo mostra seu sentimento de tristeza ao ouvir um depoimento desse
158 que faz parecer que todo esse esforço que vem sendo feito com todos os artistas,
159 somando e pelo depoimento parece que não estamos fazendo nada. Temos tentado
160 cuidar de todos e quem cuida da gente? Este é o sentimento. Mas o endereço está
161 correto, pois a prefeitura que articula todas estas ações, é importante recorrer mesmo.
162 Me senti destruído, pois em um ano de trabalho, me reinventando em coisas que não
163 são competências da gestão, mas foi isso. Estamos lutando para trazer mais verbas
164 mesmo, pois as verbas municipais não serão suficientes, pois com a pandemia, reduziu
165 a arrecadação. O que era difícil, ficou mais ainda. Maestro Luiz pede a palavra pedindo
166 um auxílio. Pela fase roxa não está conseguindo imprimir alguns documentos e quer
167 saber se seria possível imprimir no museu, faltando somente uns 3 documentos.
168 Rogério abre para atendimento na próxima segunda às 13h30min. Complementa que
169 os trabalhos tanto do Rogério e o Cassiano têm se desdobrado para ajudar os artistas
170 que os procuram. Informa que o grupo de trabalho sentiu realmente falta de vários
171 artistas que não entraram com projeto na Lei Aldir Blanc. Priscila reforça a fala do
172 maestro no sentido de que muita ajuda foi dada a diversos grupos, pois várias vezes os
173 grupos levavam a documentação e esta estava com problemas, faltando documentos
174 e a equipe checava, orientava sempre, no sentido de que todos pudessem entregar
175 sem nenhuma falha. Sobre as reuniões, respondendo a Ana, o conselho se reúne todas
176 as últimas quintas do mês, no mesmo horário. Todos estão sempre convidados. Já
177 colocamos no jornal, face etc e continuamos no empenho de sempre trazer mais gente
178 para participar do conselho. A Adriana pede a palavra não só como conselheira mas
179 como artista e diz que entende as apreensões da Ana. Sobre o cadastramento dos
180 artistas, no ano passado, diz que só faltou bater na casa dos artistas. Diz que não fala
181 em nome de outros, mas que pelo grupo do laboratório de cultura se agregou. Também
182 se incomoda com esse dinheiro devolvido, como artista e que, participando do grupo
183 de trabalho, viu coisas incabíveis como projeto e que, se fosse em outro grupo de
184 trabalho, tem o entendimento que esse dinheiro é efetivamente do artista. Diz ainda
185 que precisamos achar uma forma de termos verbas própria para os artistas, por sermos

186 capital da música. Tirando um ou dois casos mais extremos, todos os outros, mesmo
187 com alguns problemas, o grupo entendeu que pequenas falhas poderiam ser corrigidas
188 no processo e o importante era o auxílio mesmo. Falando de si, a Adriana, escreveu 3
189 projeto para grupos da cidade. Muitos estiveram disponíveis para auxiliar os que
190 pediram ajuda para a escrita do projeto, Simone, Maestro, Marcos. Passa o contato
191 pelo chat da Simone Pavanelli para que a Ana Laura possa participar do laboratório de
192 cultura também. Acolhe as palavras da Ana pois entende que a prefeitura e a secretaria
193 é quem deve zelar pelo artista e reforça a competência do Rogério e que não quer
194 deixar a Ana Laura sem informação. Cristano Mota dá boa noite a todos e quer deixar
195 uma reflexão e uma sugestão. Confessa que em princípio ficou tentado a discordar da
196 Ana Laura. Sabemos que todos estamos vivendo uma situação extrema e entender que
197 só uma parte tem que dar uma resposta, quando esta parte esta sendo achacada, esta
198 parte poderia soar meio egoísta. Se por um lado temos que ter a compreensão sobre
199 questão orçamentária, da queda de arrecadação de um lado, mas não podemos ser
200 permissivos, de achar que os artistas teriam que viver por si só. Também se considera
201 artista pois produz arte, apesar de guardar pra si ainda, além de escrever. Com base
202 nesse olhar de quem produz e divulga a arte, sobre o tema exposto, não sendo possível
203 as ações do poder público, tem como sugestão que pode ser usada também pelo
204 conselho, o fomento ou criação de uma fundação para auxiliar os artistas, este setor
205 público, ser o primeiro ponto de contato de quem faz a arte. Para atendimento ou
206 cadastro do artista. Se houvesse um setor específico pra atender estas questões seria
207 bom. Acompanhei o esforço de todos para divulgar as ações. Foi divulgado nos canais
208 disponíveis mas não chegou realmente a todos, como percebido agora com a Ana
209 Laura. Sabemos que teremos, talvez no futuro, um Fundo Municipal de Cultura.
210 Davison retoma a palavra para seguir com a pauta, avisando que a mesma teve seus
211 assuntos invertidos pela questão da Ana Laura. Esclarece que todos estão super
212 convidados para participar de todas as nossas reuniões, sempre. Teremos dois grupos
213 de trabalho que estarão com a palavra, sendo o primeiro justamente para melhorar
214 esta comunicação com a população e o outro achar uma forma de viabilizar o apoio ao
215 artista pelo fundo municipal. Ressalta que acredita na inteligência coletiva como
216 caminho para encontrar as melhores soluções para as questões aqui postas e as demais
217 que surgirão. Simone Pavanelli fala sobre a Lei Aldir Blanc, que essa lei apesar de
218 necessária, foi muito difícil de ser operacionalizada pela classe artística, pelas
219 prefeituras e que causou muito mal estar e desgaste pelo formato apresentado para a
220 execução. Retoma a questão de como a prefeitura pretende apoiar o segmento dos
221 artistas, com verba da prefeitura. Sabe que estamos em um momento de pandemia,
222 que as receitas caíram e reconhece o esforço da equipe, o trabalho bem feito, mas
223 coloca que precisa, como classe artística perguntar e cobrar este posicionamento e os
224 planejamentos. Se questiona em como trazer a classe artística para participar, dialogar.
225 Não é a concordância, mas pela discordância que teremos crescimento. Reconhece que
226 a Lei Aldir Blanc acordou a classe artística que estava desesperançada. Informa que ela
227 e a Adriana fazem parte do FORCULTS, grupo de whats app regional de discussão das
228 políticas públicas, agora com foco na implementação da Lei Aldir Blanc. Sobre a
229 comissão do conselho que ela faz parte, de implementação de políticas públicas, ela
230 deveria trazer as leis sobre este tema hoje e, pelo adiantado da hora, não será possível
231 discorrer sobre todas as leis. Assim vai pedir para o Marcos Pavanelli colocar os links
232 no grupo de whats app para que os conselheiros possam avaliar e estudar as mesmas

233 durante o mês. Propõe que possamos abrir mais tempo para este tema nas reuniões
234 do conselho, que será a longo prazo e que está sendo discutido no laboratório de
235 cultura da Praxis. Afirma que só poderemos ter o aumento da verba para a cultura
236 municipal se mechermos no orçamento. Entende as ações colocadas pelo Cassiano e
237 Rogério para atrair verbas de fora do município pois é o que temos para o momento.
238 Reforça que precisamos fazer a conferência municipal de cultura para tratar da
239 reestruturação do Sistema Municipal de Cultura, o Plano Municipal de Cultura,
240 Regimento do Conselho para inserir o Fundo Municipal de Cultura para atuar com
241 verbas diretas para o fomento, como é feito em São Paulo capital. Isso não é para
242 agora. Para o momento é continuar com a pressão que estamos fazendo na secretaria
243 municipal de cultura e que esta replica nas instâncias superiores para a vinda de mais
244 verba para a cultura de Tatuí. A pandemia é o fator que pressiona a todos igualmente.
245 Marcos Pavanelli complementa, enfatizando que a sua fala não é personalizada, para
246 o Rogério ou Cassiano. Quando fala sobre o investimento da prefeitura de Tatuí para a
247 cultura é uma avaliação política, da forma que a política pública, com foco na cultura é
248 pensada e estruturada como um todo. A tentativa é levantar questões para que
249 possamos resolver juntos, enquanto conselho de cultura, classe artística da cidade e
250 prefeitura de Tatuí. É todo o movimento cultural que devem discutir estas questões e
251 buscar soluções. Trabalhar para a construção da política cultural da cidade. Agora o
252 momento é outro, de apagar incêndio. Acho que isso, para este momento, está sendo
253 bem feito. Sempre pode ser melhorado, tudo, mas afirma que está sendo feito sim de
254 forma satisfatória. Esta política precisa ser construída pelos artistas, debatendo sobre
255 os assuntos e pensar nos problemas, antes deles acontecerem e atuar de forma
256 preventiva, com base na experiência que estamos tendo agora, para doer menos no
257 futuro. Davison sugere que este tema seja apresentado e debatido, mesmo que não
258 atinja o quórum mínimo, pelo grupo de trabalho, para apresentar o material
259 desenvolvido, dada a urgência, necessidade e tempo escasso para estes dois temas
260 importantes que estavam na pauta de hoje, a saber a lei de fomento e formas de trazer
261 os artistas para as discussões e construção de políticas públicas culturais deste
262 conselho. Rogério lembra que daqui a duas semanas haverá a reunião do CONDEPHAT,
263 exatamente na quinta, sendo viável então que esta aconteça em outro dia da semana
264 ou, se for necessário na quinta, que não seja em duas semanas exatamente. Simone
265 informa que ela, Marcos e Adriana estarão comprometidos até o dia 11 de abril com
266 as ações do PROAC que eles estão envolvidos. Davison sugere então que seja marcada
267 esta reunião pelo próprio grupo de whats app, para que este tema possa ser discutido
268 com antecedência, para não sobrecarregar a pauta das reuniões do conselho, para que
269 consigamos evoluir com as pautas, com ampla discussão e construção da nossa
270 solução, mas garantindo uma organização prévia e ordenada dos conteúdos, com este
271 estudo preparado pelos grupos de trabalho. Marcos complementa que esta proposta
272 da lei de fomento e do fundo de cultura vai mudar a forma como se faz política cultural
273 em Tatuí e pergunta ao Rogério e Cassiano como eles enxergam essa possibilidade.
274 Cassiano coloca que ele e o Rogério já vêm conversando sobre este tema há bastante
275 tempo, levando inclusive algumas das ideias pensadas pelos dois para o jurídico da
276 prefeitura, tendo a Lei Aldir Blanc entrado de forma emergencial, pela própria situação
277 nacional. Até na fala da Ana Laura, questionando por que não foi adiada, a resposta é
278 que quanto mais adiássemos, mais tarde chegaria a verba para os artistas. Sobre a lei
279 de fomento acredita que ela precisa ser amplamente discutida, para ter força e coloca

280 desde já a secretaria, prefeitura e o poder público à disposição para auxiliar no que for
281 preciso. Acredita nesta construção conjunta mesmo. Rogério afirma que já se colocou
282 no passado quanto a isso, acredita ser fundamental sua elaboração e implementação.
283 Reforça que em 2009, quando começou a ser discutido este assunto, ele não atuava
284 na parte administrativa, sabia pouco sobre o tema de gestão cultural. Hoje conhece
285 pouco sobre isso. Se naquela época houvesse esse conhecimento no poder público,
286 talvez isto já estivesse consolidado. Acredita que a presença do Marcos, neste
287 momento, é fundamental para que a construção realmente aconteça. Havia até então
288 uma confusão de que cultura estava restrita a eventos. Pensar de forma mais ampla a
289 cultura é essencial para a realização de políticas públicas fortes e de sucesso. Explica
290 que até o dia 11 de abril está sobrecarregado pela prestação de contas da lei Aldir Blanc
291 dos espaços culturais. Quem está no grupo de trabalho será convocado em breve para
292 esta ação de auditoria. Davison retoma a palavra para seguir com a pauta e como o
293 Ricardo não está hoje na reunião, a questão do horário das reuniões fica para a
294 próxima reunião do conselho. Sobre a reunião do grupo de trabalho da lei de
295 fomento, a bola está com o grupo, na pessoa do Marcos e fica a cargo deste o
296 agendamento e desenvolvimento das ações do grupo, pois precisamos realmente
297 deste desenrolar e cabe a nós agora, como conselho e especificamente, a este grupo
298 de trabalho que foi designado para desenvolver e trazer as propostas para debate no
299 conselho, uma vez que estâncias culturais como pretendemos ser são pouquíssimas no
300 Brasil, então cabe a nós mesmos achar nosso caminho nessa jornada. Deixa agora a
301 palavra aberta a todos os conselheiros a quem dela queira fazer uso. Ana Laura conclui
302 dizendo que gostaria de participar mais vezes desta reunião e tentar trazer mais
303 artistas que como ela ficaram sem saber de todas as informações para acessar a Lei
304 Aldir Blanc, pois não chegou para todo mundo. Respeitosamente agradece o trabalho
305 de todos, afirma que o vídeo foi realmente um desabafo, algo emocional e tendo essa
306 repercussão e mesmo sendo verdadeiro e sério e em momento nenhum foi
307 desrespeitar ou acusar, mas realmente uma busca por informações e quer se desculpar
308 por qualquer coisa. Davison agradece a fala da Ana Laura e pede que, se ela se sentiu
309 respondida, acolhida e julgou que este é um espaço adequado, que coloque agora
310 também nas suas redes o resultado desta conversa de hoje, para ajudar a chamar todos
311 aqueles para a qual a informação não tenha chegado, convidando para que estes
312 participem também das reuniões do conselho, toda última quinta de cada mês, às 18
313 horas. Traz ainda que todos aqui estão envolvidos com a cultura e, momentaneamente
314 o Cassiano e o Rogério estão na administração pública, mas também fazem parte da
315 cultura de Tatuí, reforçando o entendimento que não há nós e eles, somente nós. Que
316 precisamos reforçar, como sempre diz o Eduardo Guedes, esta área econômica muito
317 importante da cidade, geradora de emprego e que pode gerar muito mais, como MIT,
318 estância cultural, seguindo nossa vocação. Marcos pede novamente a palavra e
319 informa que sábado próximo, às 14h haverá o laboratório de cultura, pela Práxis, com
320 a pauta da lei de incentivo à cultura, abrindo o convite também para a Ana e sua rede
321 de conhecido. Lembra que a classe artística precisa ter força para o momento da
322 construção do orçamento do município principalmente no setor da cultura, pedindo
323 que sejamos avisados dos momentos que estes estarão sendo elaborados e votados,
324 para que possamos estar presentes e atuantes. Ana Laura e Rogério reforçam que é
325 para o PPA e LOA municipais. Cassiano finaliza convidando a Ana Laura bem como
326 qualquer um que precisar a estar na secretaria de cultura, agendando, por causa da

327 pandemia, seja para tratar de projetos, tirar dúvidas quantas vezes forem necessárias.
328 Complementa que o depoimento dela é importante, mas que, da forma como ficou, nas
329 redes sociais acaba deixando um sentimento de dúvida se estaríamos trabalhando
330 corretamente, pede desculpas por algo, mas em algum momento também se sentiu
331 como o Rogério, mas entende bem a colocação até porque vem da área de eventos,
332 provavelmente a que mais sentiu o impacto da pandemia. Eduardo Guedes fala que
333 deixou a sugestão para a reunião no chat, mas resumindo, quando fomos falar de
334 orçamento, temos que falar a língua deles, que cultura não é só lazer, tem também a
335 geração de emprego, de renda, cita casos de sucesso como o Spotify e etc. Em
336 momentos de crise muitas coisas se aceleram. Aproveitar esta situação para que
337 tenhamos leis de incentivo para a cultura para nossa cidade. Vamos ver o que outros
338 países tenham feito, para apoiar os artistas. Davison convida o Eduardo a colaborar
339 também pesquisando conteúdos e compartilhando com o grupo de trabalho e com o
340 próprio conselho. Jaque pergunta como poderia participar deste laboratório de
341 cultura. Simone passa o celular para que todos possam entrar em contato. Rose deixa
342 o boa noite a todos e reforça que temos que reunir a classe artística para esse debate,
343 para o laboratório e para o conselho. Agradece o trabalho do Rogério e a partir da Lei
344 Aldir Blanc, trazer mais artistas. Davison agradece muito a presença, a participação e a
345 qualidade da discussão. Afirma que estará participando do laboratório e espera que a
346 reunião extraordinária aconteça, lembrando que a responsabilidade sobre isto está
347 com o Marcos. Com o boa noite de todos a reunião é encerrada às 20h e eu, Luís
348 Antônio Galhego Fernandes, inscrevi presente ata que tem a lista de presença
349 realizada na plataforma digital do Zoom.